

# Cabral decepciona o Procon

ANC P 13

A diretora-executiva do Procon do Distrito Federal, Elisa Martins, está revoltada com a retirada do Código de Defesa do Consumidor do projeto de Constituição, pelo relator da Constituinte, Bernardo Cabral. Em nome de todas as entidades de defesa do consumidor do País, Elisa afirmou que a Constituinte "não deu qualquer atenção às mais de 38 mil assinaturas" que fizeram dos direitos do consumidor uma emenda popular.

"Mesmo aprovado pela Subcomissão e Comissão Temática da Constituinte, o Código de Defesa do Consumidor não foi incluído no projeto de texto final da Constituição, para tristeza e aborrecimento de centenas de entidades espalhadas por todo o País", disse Elisa. Agora, o objetivo dos representantes dessas entidades é

trazer para Brasília, o mais rápido possível, a "Feira da Fraude", uma exposição completa sobre as fraudes vividas diariamente pelo consumidor. São produtos industrializados com defeito, embalagens inadequadas, além de objetos para pesagem de produtos lesivos ao consumidor", afirmou.

A idéia, de acordo com os planos de Elisa, é instalar a "Feira da Fraude" no Salão do Congresso Nacional, local de inúmeras exposições, sensibilizando a todos; parlamentares, jornalistas e pessoas frequentadoras do Congresso "Todos os Procons e entidades de defesa do consumidor estão mobilizados a fim de defenderem, juntos o direito de cada consumidor. Vamos mostrar que 38 assinaturas colhidas em apenas cinco dias significam alguma coisa", desabafou a diretora do Procon/DF.

1 SET 1997 JORNAL DE BRASÍLIA